

COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS

Todos os espíritos podem se comunicar?

Escrito por:

Carlos Fernando Caetano de Moraes

(Pastor e co-fundador da ICEU)

COMUNICAÇÃO DOS ESPÍRITOS

Todos os espíritos podem se comunicar?

Os livros bíblicos – toda a Bíblia – faz(em) narrativas da ação de Deus em favor da instrução e iluminação dos espíritos...Somos espíritos. Deus, Comunica a Sua Vontade via as suas leis imutáveis e sendo os seus mensageiros os espíritos. A comunicação entre Deus e os seus filhos é permanente...É ininterrupta e acontece(u) em todas as épocas desde a criação e o povoamento da Terra. Os celestiais mensageiros de Deus falam-nos do Seu Amor e da Sua Misericórdia e da Sua Justiça... Somos de suas criações destinadas à comunhão santa com o Seu Espírito. Afinal, essa é uma das atividades da Igreja de Cristo.

É fato, justo fato, que especialmente, a Igreja Católica Apostólica Romana e as outras Igrejas Cristãs, pós reforma protestante – por seus mestres – com renúncia, atos sacrificiais e firmeza, ao longo da sua história, nos fortaleceu na convicção e permanência no amor a Deus e ao Seu Cristo-Jesus. Se não fosse a suportaçãõ dos sofrimentos, e resistência ante as perseguições e pelas as provas temporais à que se submete(m)ram essas Igrejas, o nome do

Cristo-Jesus, de há muito estaria esquecido e mesmo em nossos atuais dias não teríamos a mensagem cristã, pois que Ela, a Mensagem Cristã (O Evangelho), já teria sido sufocada(o) pelo materialismo.

Ora, A Igreja Católica, também comunica... Seus membros, seus Santos, também comunicam...

Ora, também, as demais Igrejas Cristãs, também comunicam... Seus membros, seus pregadores, também comunicam...

Entretanto, como fonte de ensino – a Bíblia – tem sido interpretada de modo muito pessoal ou institucional e com uma ótica muito variável... E, isto é que tem dado causa as divergências de opiniões e aos separatismos. O amor que devia, primeiramente, nutrir a todos os espíritos, é substituído pelo vulgar e temporal interesse de alguns e se transforma em obstáculo para a propagação e discussão dos ensinamentos bíblicos-evangélicos: a anatematização implantou-se!

Vale ressaltar que – e como ocorre com muitas outras instituições também cristãs – ICEU não quer a separação das gentes, mas a sua união plena com e em O Cristo-Jesus! A ICEU é contrária a destruição de todas as Igrejas Cristãs, como

muitos a desejam. A ICEU quer que as Igrejas Cristãs Todas permaneçam e agreguem à todos, mas, sendo fiel aos verdadeiros ensinamentos de Deus e de O Cristo-Jesus e dos Seus Apóstolos. Justo e merecido a permanência do espaço para o diálogo ecumênico entre todos. Assim, a IGREJA ICEU também comunica a Mensagem Divina.

Eu, o que escrevo este comentário, também vivo comunicando a Mensagem Divina...E não sou favorável as perseguições dos que como eu semeiam, semeiam a Palavra Cristã. O amor, a tolerância, a solidariedade, a fraternidade, a indulgência, a caridade e a convicção de que propago a Verdade Cristã me faz destemeroso e persistente, pois que procuro ter uma fé raciocinada e uma razão iluminada.

Sim, não acolhemos – a ICEU e mesmo eu que vos escrevo – e sendo um dos seus membros – a mercancia do intercâmbio entre os espíritos encarnados e desencarnados (eu, particularmente, que vivo às expensas do suor do meu trabalho regular, não sou remunerado pelo exercício da minha função de reverendo e nem me permitiria cobrar por qualquer serviço de oração ou benção pastoral); sabemos que a comunicação entre eles, os espíritos, bom seria que sempre fosse espontânea – como na maioria das vezes ocorrem; sim, pois são eles, os espíritos dos tidos por

“mortos” que veem espontaneamente comunicarem-se com os tidos por “vivos” – nós. E, também, são eles que dizem e pedem que nós os invoquemos... E, eles vem! E eles não são demônios ou especiais deuses. São evoluídos ou atrasados; sábios ou ignorantes; bondosos ou maldosos... Pela lei da afinidade cada qual de nós ou deles se ligam pela simpatia que nutrem pelo que desejam; dai as aberrações mentais, comportamentais ou culturais que vemos ou as atitudes de amor, fé, caridade e santificação que tantos exemplos temos presenciado em tantos membros das diversas instituições que marcam(ram) suas presenças no mundo. O Cristão Católico pede a intercessão de um dos queridos santos e, ele, vem e intercede! O que foram os santos e as santas senão espíritos que viveram carnalmente na Terra e agora, da carne despojados, comunicam-se com os encarnados!? Os demais cristãos das outras denominações também pedem pela intercessão divina e de alguma maneira são atendidos.

Em tudo, inegável é que os espíritos – as forças inteligentes celestiais – e aquele(a)s dos diversos graus – se comunicam com os que por ora estão revestidos da carne, isto é mais que um simples fato...É plena e irrefutável verdade; e, negá-lo(a), é contrariar a Lei Divina. Muito tenho ainda a dizer, mas, neste espaço e momento, não pretendo me alongar. Novas outras oportunidades surgirão. Fraternalmente, no amor de Deus e de O

Cristo Jesus e de O Consolador, firmemo-nos no espírito da Paz Divina.